

INVESTIGAÇÃO

Morte cercada de mistérios

Isis Tabosa, 21 anos, divertia-se na companhia de amigos em um apartamento, em Águas Claras, quando caiu do 5º andar

» DARCIANNE DIOGO

Um caso cercado de mistério e envolto em perguntas. A Polícia Civil (PCDF) investiga as causas que levaram à queda de uma jovem de 21 anos de uma varanda do 5º andar. Isis Tabosa estava em uma festa com quatro pessoas, entre elas, o namorado, no apartamento 509 do Edifício Century Plaza, em Águas Claras, quando se desequilibrou e caiu. Socorristas do Corpo de Bombeiros (CBMDF) foram acionados e tentaram reanimar a jovem, mas ela não resistiu e morreu no local.

O incidente aconteceu na madrugada de ontem. A primeira linha de investigação levantada pelas equipes da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) foi a de suicídio, mas a hipótese acabou

descartada após a análise das imagens das câmeras do circuito interno de segurança do prédio. A filmagem mostra Isis saindo da varanda do apartamento do amigo para a sacada da unidade vizinha. Depois, tenta abrir a porta entre a sacada e a área interna do apartamento ao lado, percebe que está fechada e tenta retornar. Ao se desequilibrar, ela cai.

Uma testemunha contou que a jovem aparentemente tentava fugir de algo. O **Correio** apurou que as outras quatro pessoas que estavam com Isis foram identificadas pela polícia. Uma delas prestou depoimento na delegacia, mas afirmou não ter visto o momento da queda.

Isis morava em Samambaia, mas estava no apartamento de um dos amigos, desde 31 de dezembro, porque foi o local

escolhido pelo grupo para passar a virada de ano. O próximo passo das investigações é apurar o que houve, incluindo os fatos que antecederam o incidente. Os peritos foram acionados e o laudo deve revelar se havia resquícios de sangue no imóvel ou se há algum indício de ter ocorrido uma luta corporal antes de Isis despencar.

O **Correio** esteve no local, mas a administração do condomínio informou que não se manifestará. A Polícia Civil esclareceu que o caso corre em sigilo e, por isso, não prestará mais informações, no momento. A reportagem também tentou contato com familiares de Isis, mas eles disseram que todos estão muito abalados e não quiseram falar sobre o caso. A mãe de Isis mora em Lisboa, em Portugal, e chegará ao Brasil hoje.



Isis Tabosa morava em Samambaia, mas estava no apartamento de um amigo desde 31 de dezembro

Três feminicídios em dois dias

O ano de 2023 começou com o registro de ao menos três feminicídios ocorridos no Distrito Federal e no Entorno. Aos 26 anos, a cabeleireira Mirian Nunes foi assassinada pelo marido dentro de casa, na QNM 21 de Ceilândia. Semelhante a outros casos,

a jovem havia alertado a polícia sobre o companheiro André Luiz Muniz Dos Santos, 51, e registrado boletim de ocorrência por violência doméstica, mas foi em vão. Em Águas Linda de Goiás, a 38km do Plano Piloto, a diarista Odineia Felix Salgueiro, 42, foi

morta pelo ex-namorado, Sebastião Ferreira dos Santos, 71, com uma pedrada na cabeça.

Mirian Nunes foi assassinada no período em que estava em puerpério, após dar à luz a um bebê, fruto do relacionamento entre ela e André Luiz Muniz Dos Santos, 51. Eles estavam juntos há cerca de um ano e há dois meses foram morar na mesma casa. A união, no entanto, ia de mal a pior. As amigas, a vítima desabafava sobre o comportamento agressivo de André.

Em novembro de 2022, quando estava no nono mês de gestação, a jovem procurou a Polícia Civil para denunciar episódios de ameaças de morte e agressões físicas sofridas. Em uma das ocasiões, André chegou a cortar os cabelos da esposa a força. De acordo com a PCDE, à época, Mirian foi alojada na Casa Abrigo, mas optou por reatar o relacionamento ao dar à luz.

0 crime

Na noite de segunda-feira, policiais militares foram acionados para atender uma ocorrência de violência doméstica. Ao chegarem ao endereço, por volta de 21h30, os PMs encontraram o corpo de Mirian com sinais de estrangulamento. A suspeita é de que o homem tenha usado um cinto para assassiná-la. Após o ato covarde, ele fugiu.

Ontem, a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam 2) divulgou a foto de André para que a população ajude a localizá-lo. Até o fechamento desta edição, o agressor seguia foragido. Além do bebê, Mirian deixou outras duas filhas, de 8 e 6 anos, fruto de outra relação.

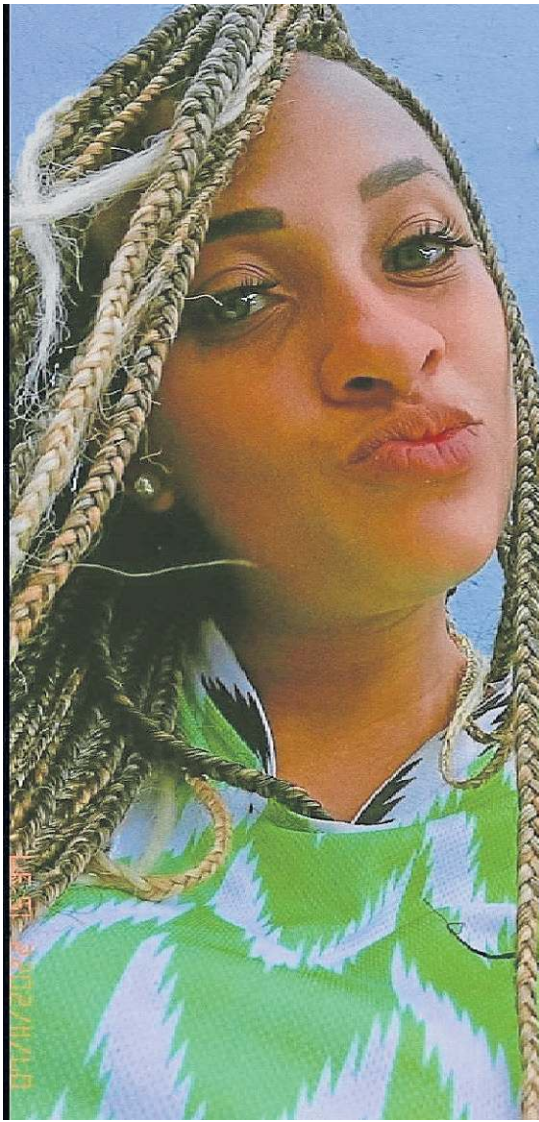
O enterro da cabeleireira ainda não estava definido até o fechamento desta edição. Ao **Correio**, Márcia Nunes, irmã de Mirian, contou que os familiares promoveram uma espécie de vaquinha para custear o velório e o sepultamento. “Nossos pais estão desempregados e, atualmente, apenas o salário da minha mãe, de R\$ 800, que ela recebe por cuidar de uma criança, é o que sustenta a casa”, revelou.

Os valor total do velório ficou em mais de R\$ 3,3 mil. Segundo a irmã, são R\$ 1,8 mil para a funerária, e R\$ 1,5 mil para o túmulo. Quem desejar contribuir pode entrar em contato com a própria Márcia, pelo número (61) 994664027.

Apedrejada

Em Águas Lindas de Goiás, a morte da diarista e esportista Odineia Felix abalou os moradores da

Redes sociais



Mirian Nunes, 26 anos, deixou uma bebê de 1 mês

região. Odineia dormia na casa do ex-marido, com quem tinha dois filhos de 16 e 12 anos, quando foi acordada aos tapas pelo ex-namorado, identificado como Sebastião Ferreira dos Santos, 71.

Odeineia manteve um relacionamento com Sebastião por três meses, mas decidiu pôr fim ao namoro após ele ameaçá-la e agredi-la. Inconformada com o término, o suspeito fazia questão de falar para colegas próximos do casal que mataria a mulher, caso descobrisse que ela tinha outro.

Na manhã de ontem, o ex-marido saiu de casa para trabalhar, por volta das 6h30. Em entrevista ao **Correio**, Kerginaldo rela-

tou que deixou os cadeados encostados, mas estranhou que a última porta estava aberta. “Ela nunca fez isso. Quando vi a por-

na década de 1980. Quando “vi a porta da sala aberta, vi que tinha algo errado. Quando entrei, vi sangue. E no quarto, pensei que ela tinha se matado, mas depois percebi que alguém tinha assassinado ela, porque vi o ferimento na cabeça”, detalhou.

De acordo com Silzane Bicalho, titular da Delegacia de Águas Lindas, há indícios de que houve luta corporal entre a vítima e

Material cedido ao Correio



Odineia Felix havia obtido a faixa verde no caratê

em luto. Saudade é uma coisa que não tem medida, é um vazio que só se pode preencher com a lembrança”.

Enforcada

Fernanda Letícia, 27, foi assassinada na noite de réveillon, também em Ceilândia, pelo namorado, Maxwel Lucas Rômulo Pereira, 32. Conforme o **Correio** mostrou na edição de ontem, antes de ser morta, a jovem passou na casa dele e o convidou para comemorar a passagem de ano em outro lugar, mas Maxwel recusou e os dois iniciaram uma briga.

À polícia, ele confessou ter rendido a jovem e a estrangulando em seguida, mas alegou que, antes, a namorada tentou atingi-lo com uma faca. Após cometer o feminicídio, o agressor contou aos próprios familiares da vítima sobre o crime. “Matei a Fernanda. Não acredita? Vem ver! Falei que mataria”, teria dito. Maxwell se apresentou à 23ª Delegacia de Polícia (P Sul) na segunda-feira, acompanhado por um advogado, e foi indiciado por feminicídio. Pelas redes sociais, amigos e familiares lamentaram a perda de Fernanda. **(DD)**

